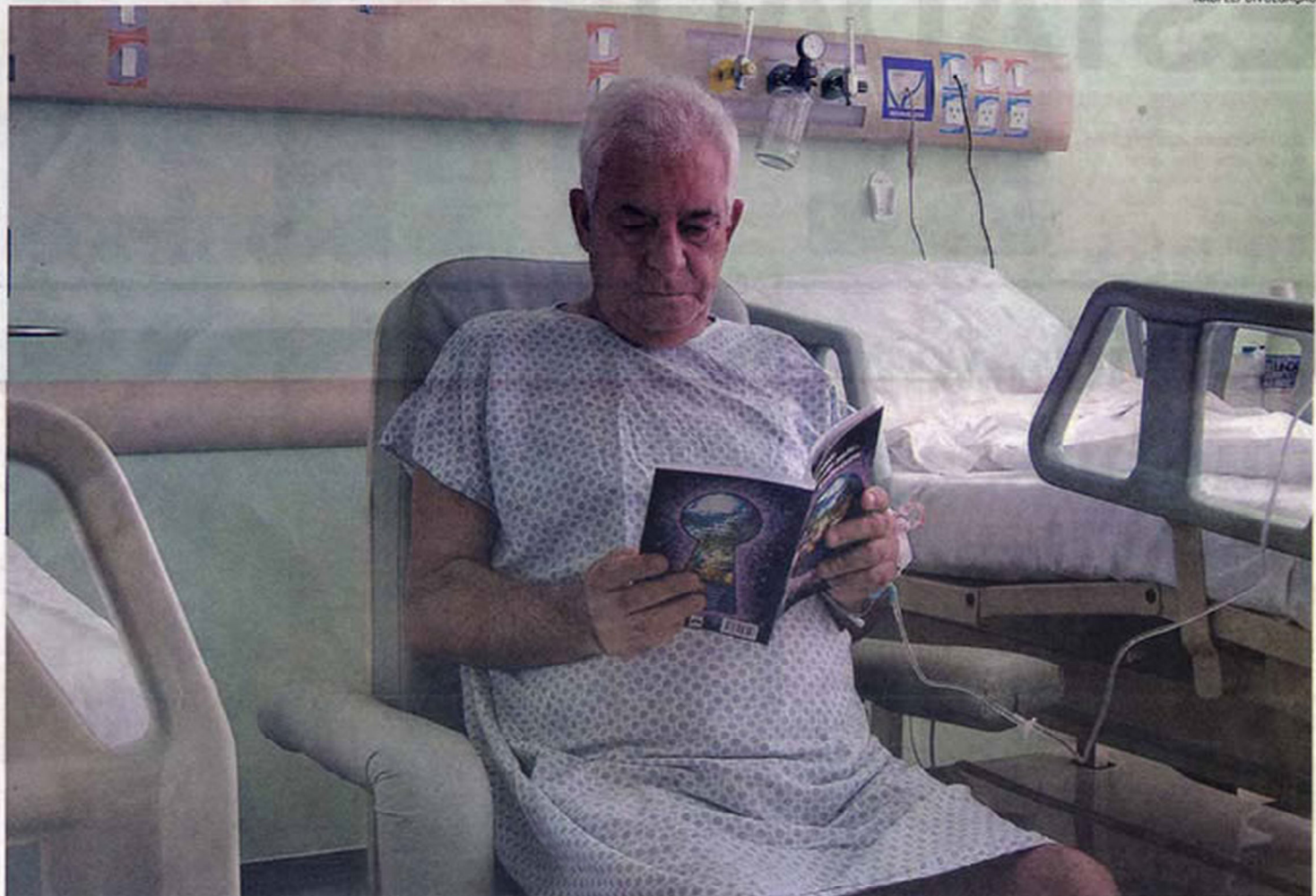


DIA-A-DIA

NAUFEL/DIVULGAÇÃO



SEM PERDER DE VISTA A REALIDADE - Atividade alcança todas as dependências do São Cristóvão, em parceria com a Ecoarte, permitindo acesso gratuito às crônicas de Laé de Souza

Leitura, um remédio bem eficaz

Pacientes e acompanhantes do Hospital São Cristóvão ganham acesso gratuito à literatura

Moacir Assunção
MOOCA

Desde o dia 20 do mês passado, os pacientes internados no Hospital e Maternidade São Cristóvão, na Mooca, contam com um novo e forte aliado na recuperação: a leitura. O estabelecimento, que completa 95 anos em 2006, implementou, em parceria com a Editora Ecoarte, o projeto literário Dose de Leitura, que pretende proporcionar a

pacientes e acompanhantes um bom hábito em prol da recuperação da saúde.

Pelo programa, desenvolvido pelo Serviço Social do São Cristóvão, disponibilizam-se, gratuitamente, dois livros, ambos de autoria do escritor Laé de Souza, durante sua permanência nas unidades de internação. São os livros de crônicas *Acontece e Espiando o Mundo pela Fechadura*.

Em todos os cerca de cem

quartos já se encontram os livros para pacientes e acompanhantes. De acordo com a assistente social do centro médico, Esmeralda Gomes, uma das responsáveis pelo projeto, a maior vantagem está em ajudar os enfermos a não perder contato com o mundo exterior.

ALMA

"O carinho e a atenção são de importância fundamental para o restabelecimento do pacien-

te. Embora nem sempre ele esteja falando, a alma não se perde", diz Esmeralda. Segundo ela, a maior parte do público que fica internado no São Cristóvão é composta por pacientes idosos que, em alguns casos, ficam meses ali. Na opinião dela, a iniciativa tem potencial para ajudar muito em melhorias clínicas. "Os acompanhantes podem ler para os doentes, o que também ajuda muito", explica.

De acordo com o escritor

Laé de Souza, o projeto já foi aplicado com sucesso no Instituto do Coração e no Hospital Nove de Julho. "Considero que a pessoa fique melhor ao ler. Nos hospitais, em geral, ficam somente revistas antigas nas salas de espera, enquanto o livro está sempre atual", diz. O Projeto de Leitura, trabalho mantido por ele, já levou suas obras a praças públicas, presídios e escolas das redes estadual e municipal. ●